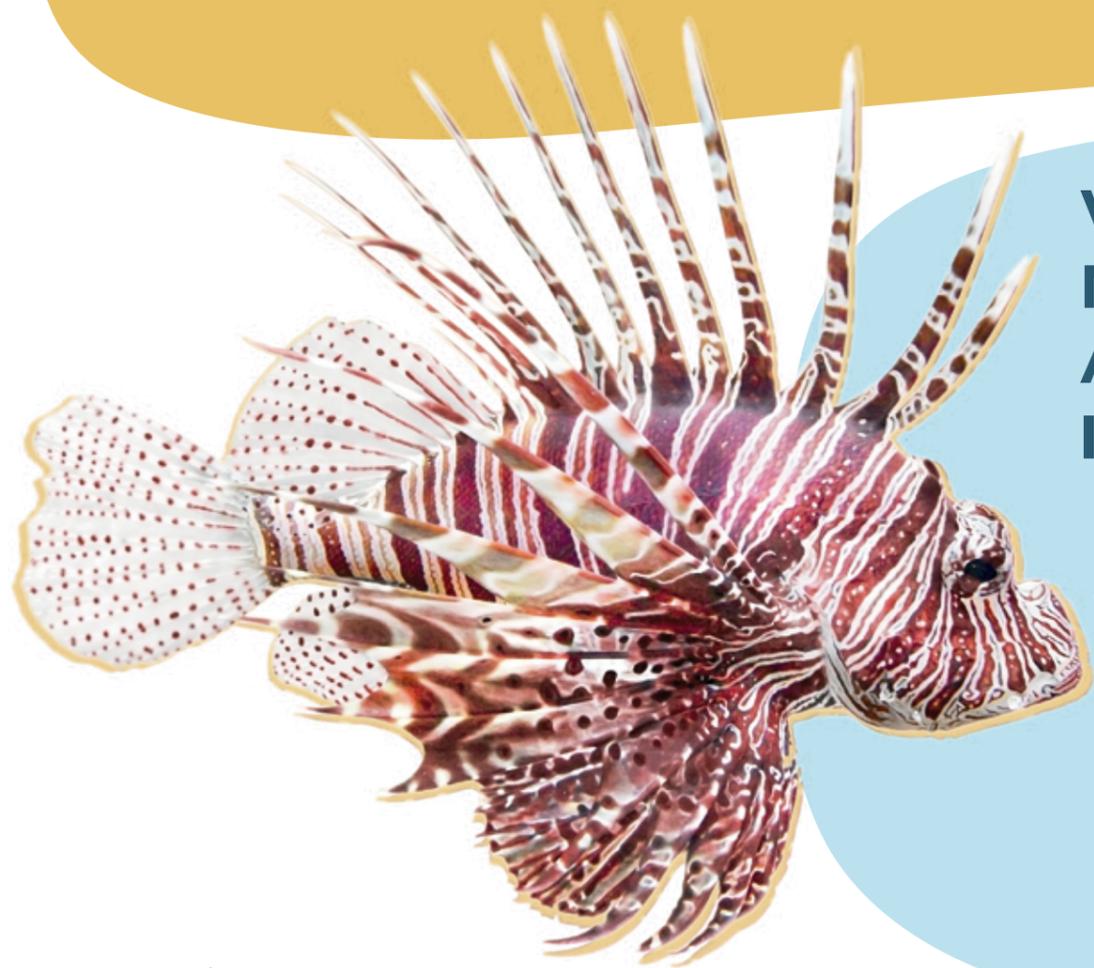


Você viu o peixe-leão?

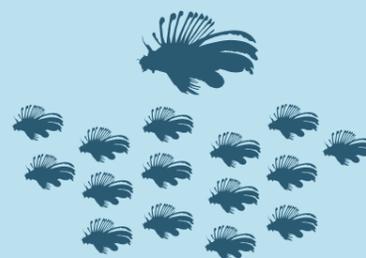


VOCÊ SABIA QUE O PEIXE-LEÃO NÃO É NATIVO DAS NOSSAS ÁGUAS E PODE CAUSAR IMPACTOS PARA SUA PESCARIA?

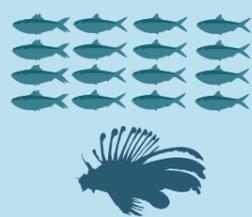
Se alimenta de animais quase do seu tamanho



Pode colocar 30.000 ovos!



Consegue comer 20 peixes em meia hora



! CUIDADO !

Muita atenção ao tocar no peixe-leão, pois ele apresenta espinhos em suas nadadeiras capazes de inocular veneno que causa dor, náusea e até convulsões.

Pescou acidentalmente um peixe-leão e agora!?

Não devolva o peixe para a água!!

Coloque o dedão dentro da boca do peixe e, com a outra mão, cuidadosamente corte seus espinhos



Se possível, traga o peixe para a terra e entregue para o ICMBio da sua região. Veja os contatos ao lado →



FOI FURADO POR UM PEIXE-LEÃO?

Calma! O veneno do peixe-leão não é fatal para pessoas saudáveis

Procure atendimento médico o mais rápido possível para receber o tratamento adequado

Se possível, passe água quente no local afetado para dificultar a ação do veneno

O que fazer caso você encontre um peixe-leão durante o mergulho?

Informe o avistamento o mais rápido possível ao ICMBio da sua região através do formulário disponível neste QR code.



Se possível:

📍 Anote o nome do local

↓ Anote a profundidade

📷 Fotografe e filme

Mais uma maneira de informar sobre o avistamento é fazer o contato direto com o ICMBio de acordo com a região em foi encontrada a espécie:

CEPNOR - região norte
cepnor.pa@icmbio.gov.br
(91) 98418 8581
(91) 98724 9744
(91) 3274 1237

CEPENE - região nordeste
cepene.formacao@icmbio.gov.br
(81) 3676 1166
ICMBio Noronha
(81) 3619 1156

TAMAR - região leste
centrotamar@icmbio.gov.br
(27) 3222 1417

CEPSUL - região sul
cepsul.sc@icmbio.gov.br
(47) 3348 6058



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

